

IRENE VILAR LUZ CORREIA

Homenagem



Faculdade de Belas-Artes
UNIVERSIDADE DE LISBOA



IRENE VILAR Homenagem **LUZ CORREIA**



EXPOSIÇÃO JANEIRO 2010

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda acolhe, com imensa satisfação, a exposição de homenagem aos escultores Irene Vilar e Luz Correia que faleceram em 2008. Em comum estes dois escultores são originários do Norte do País, foram professores e dedicaram grande parte das suas vidas à arte, particularmente à medalhística e à numismática.

A organização desta mostra é uma iniciativa conjunta da INCM com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) através da Secção de Investigação e de Estudos Volte Face – Medalha Contemporânea. O objectivo principal desta exposição é prestar um tributo à obra dos dois escultores e contribuir para a divulgação da numismática e da medalhística portuguesa.

Ao dar a conhecer algumas das obras de Irene Vilar e Luz Correia a INCM e a FBAUL estão a reconhecer o contributo que o seu trabalho artístico teve na escultura portuguesa.

A INCM tem uma longa tradição na emissão, fabrico e comercialização de moedas e medalhas, que celebram o património, a história e os valores mais importantes da cultura portuguesa e internacional. No fabrico destas pequenas obras de arte a INCM exige grande qualidade técnica e artística, atestada na selecção cuidadosa que faz dos criadores das peças, muitos deles reconhecidos com importantes prémios nacionais e internacionais.

Esta mostra e o catálogo que se apresenta é representativo da estima, do reconhecimento e do apoio que a INCM presta à escultura e aos escultores, particularmente na área da gravura numismática e medalhística e na divulgação desta importante forma de arte.

O Presidente do Conselho de Administração da INCM

Prof. Estêvão de Moura



UMA JUSTA HOMENAGEM

As grandes construções fazem-se através de redes de colaboração, numa junção de esforços oriundos de diversas fontes e que têm uma finalidade em comum. Por essa razão se reveste de enorme importância, para a promoção, divulgação e ensino da medalha de arte em Portugal, o protocolo de colaboração entre a Imprensa Nacional-Casa da Moeda e a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), recentemente assinado.

A Imprensa Nacional-Casa da Moeda possui recursos de sobremaneira úteis à formação de jovens escultores na área da gravura numismática e medalhística, uma vez que produz nas suas instalações moedas e medalhas, possibilitando aos alunos da FBAUL uma prática de execução em cenário real. Por outro lado, dispõe de espaços, *know-how* e recursos financeiros que lhe permitem a organização de exposições e a impressão dos respectivos catálogos.

A exposição que agora organiza, de homenagem a dois grandes artistas desaparecidos em 2008, Irene Vilar (n. 1931) e Luz Correia (n. 1925), é já fruto deste feliz casamento entre a INCM e a Secção de Investigação e de Estudos Volte Face – Medalha Contemporânea, nascido em 1998 no seio da FBAUL. Uma homenagem merecida, prestada a dois expoentes da medalha contemporânea, com vastíssima obra e provas dadas. Ambos trabalharam para a INCM, tendo Irene Vilar executado grande número de moedas e medalhas para a instituição, para a qual trabalhou até ao fim da vida. Ambos eram membros individuais da FIDEM, extremamente interessados nas actividades da Federação. Com ambos estabeleci laços de profunda amizade. Irene Vilar, nas suas frequentes deslocações a Lisboa e à INCM, fazia questão de dar um saltinho à Gulbenkian para me saudar e pôr a par dos projectos que tinha entre mãos. Luz Correia aparecia de quando em vez, sempre gaiato nos seus já muitos anos e a fingir displicência pelas questões medalhísticas que tanto o emocionavam.

Irene Vilar, que ao longo da sua vida executou também inúmeros projectos para escultura pública, quer em Portugal quer no estrangeiro, foi sem dúvida um dos mais prolíficos medalhistas portugueses.

Nos anos 50 do séc. XX, com vinte e tal anos, já fazia medalhas de grande qualidade (Beato D. Nuno Álvares Pereira, bronze, cunhada, Ø80 mm, 1955). Dos dados que possui, em 2000 tinha já feito 140 medalhas. No séc. XXI, algumas mais. A partir de 1979 passou a expor em todas as exposições da FIDEM, sem falhar. Partindo do módulo circular, aventurava-se por outros formatos (irregulares) a partir da década de 60, a década de viragem na medalhística portuguesa. A maravilhosa medalha da Citânia de Sanfins (1968) é um belo exemplo da sua capacidade de inovação. Cito mais duas das minhas preferências: 4.º Congresso Nacional de Medicina (1980), de que se cunharam 2200 exemplares, número impensável nos dias de hoje, e 25.º Aniversário do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia do Porto (1981). Outra das suas qualidades é o espantoso equilíbrio que consegue estabelecer entre anverso e reverso, que sempre se completam e conjugam. Para além das exposições da FIDEM, Irene Vilar esteve também representada em todas as grandes exposições colectivas de medalhística portuguesa organizadas no País e no estrangeiro, nomeadamente aquando da EUROPÁLIA (1991), em que Portugal foi país-tema, para cuja iniciativa executou a medalha comemorativa (1.º prémio do concurso realizado).

Luz Correia, como Irene Vilar formado na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, começou a sua carreira como engenheiro técnico civil, saber que aliou ao seu posterior ofício de escultor. Embora alguns anos mais velho que Irene Vilar, Luz Correia iniciou a sua carreira medalhística bastante mais tarde, tendo desenvolvido durante as décadas de 50 e 60 sobretudo actividades pedagógicas ligadas ao ensino, trabalhando particularmente com crianças em meios desfavorecidos. Uma das suas primeiras medalhas, comemorativa do restauro da Capela de S. Frutuoso de Moutélios, datada de 1975, é já um exemplar notável, fundido, de formato quadrangular (100 mm x100 mm) e com recortes. Entre 1972

e a sua morte, Luz Correia executou para cima de 80 exemplares medalhísticos. A partir de 1987 (Colorado Springs, EUA) esteve representado em quase todas as exposições mundiais da FIDEM. Embora inovando constantemente, Luz Correia procura observar, com rigor, dimensões e características particulares da medalhística sempre que obedece a encomenda pública. Transgride todavia na esfera privada, não podendo deixar de citar, neste âmbito, a medalha-objecto fundida que, em 1991, dedica ao seu grande amigo, também medalhista, o escultor António Marinho.

Espantosamente, a obra que ocupou Luz Correia nos últimos anos de vida, e que o obrigou a uma estada prolongada em Tondela – o Memorial aos Combatentes do Ultramar, naquela localidade – é fracturada por dois medalhões gigantes, recortados em círculo incompleto, que depois duplica, embora com menos felicidade, na medalha comemorativa da Inauguração do Monumento (2002).

Uma oportunidade como esta, que agora a INCM e a FBAUL (Secção de Investigação e de Estudos Volte Face – Medalha Contemporânea), nos proporciona, terá de ser bem aproveitada para formação dos jovens medalhistas e promoção da medalha contemporânea junto do público português e estrangeiro. Oxalá os meios de comunicação social a não desperdicem e divulguem convenientemente esta iniciativa que, além do mais, é uma justíssima homenagem a dois grandes escultores portugueses.

Maria Rosa Figueiredo
Secretária-Geral da FIDEM
Delegada da FIDEM – Portugal



«Absolutamente necessária»

É com profunda satisfação que a Imprensa Nacional-Casa da Moeda realiza esta exposição de homenagem a dois grandes medalhistas portugueses, a escultora Irene Vilar e o escultor Luz Correia, iniciativa conjunta com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa através da Secção de Investigação e de Estudos Volte Face – Medalha Contemporânea, que, pelo protocolo existente entre ambas as partes, têm colocado uma dinâmica, contribuindo para o enriquecimento cultural do meio medalhístico nacional.

Para a concretização da presente exposição, procurou-se a conjugação dos esforços de vários artistas e desenvolveram-se diligências para se reunirem testemunhos e obras destes dois escultores, na voluntária abstenção de opções estéticas ou juízos de valor. Agradeço o valioso apoio do escultor António Marinho, pela sua colaboração, cedendo várias medalhas da sua colecção particular e do trabalho realizado no campo da investigação e fotografia pelo escultor Viriato Bernardo.

A exposição valerá como afirmação dos dois artistas recentemente desaparecidos e sobretudo através do grau de comunicação que as suas obras possam emitir. Estes artistas filtraram as realidades, utilizando novas técnicas, materiais, formas e estilos, impondo à arte um dos mais genuínos produtos intelectuais do homem. Por isso, com persistência e humildade, enfrentaram as contrariedades que lhes foram adversas, procuraram perceber e delinear novas relações plásticas. Revelaram um trabalho criativo, na procura formal, conhecimentos rigorosos e o aprofundamento dos materiais, exigentes nos resultados, que lhes abriram um largo campo de experiências. Era absolutamente urgente e necessário falar das suas obras!

Foram a legitimidade de tal urgência e a demonstração da possibilidade de superação de tal lacuna as determinantes da exposição a que assistis.

Também representará um protesto contra uma política nacional do silêncio que, ao ignorar praticamente os artistas vivos, corre o risco de asfixiar a vitalidade da arte de todos os tempos, cortando as pontes entre o olhar dos homens de hoje e o imaginário de outras idades, divorciando o quotidiano e a poesia. Falámos da nossa tomada de posição, e quanto ao nosso imediato futuro, esse implica-se numa vontade colectiva, vinculando aqui artistas e público, bem como entidades oficiais, para um amplo debate, desde já encetado, e cujas etapas de concretização se irão oportunamente desenvolvendo, congregando uma pluralidade de opiniões, nascendo e crescendo polemicamente do encontro constante e fecundo de arte com as cidades.

E esta aposta está feita!

Aposta ganha.

O Director da Secção de Investigação e de Estudos
Volte Face – Medalha Contemporânea

Professor Associado com Agregação

João Duarte



IRENE VILAR

Nasceu a 11 de Dezembro de 1930, em Matosinhos, faleceu a 12 de Maio de 2008, no Hospital de São João, no Porto, com 77 anos de idade.

Legou generosamente parte da sua criação artística em 1976 à Câmara Municipal de Matosinhos. Viveu desde os 19 anos na foz do Douro. Terminou os estudos liceais no Porto, e inscreveu-se na Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Tencionava seguir Arquitectura mas o contacto com os professores Barata Feyo e Dórdio Gomes levou-a para o mundo da escultura. Matriculou-se a 22 de Setembro de 1948 e terminou a licenciatura de Escultura com a classificação de 20 valores a 2 de Junho de 1955. Em 1958, como bolseiro do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Calouste Gulbenkian, estudou em Itália e viajou pela Espanha, França e Suíça. Estagiou na Escola de Gomes Teixeira e na Escola Secundária de Clara de Resende, no Porto. Foi directora da antiga Escola Industrial Aurélia de Sousa no Porto.

Depois de um interregno, viria a terminar a sua carreira de docente na Escola Secundária Clara de Resende, em 1987. Completou 33 anos como professora, aposentando-se cedo, aos 53 anos de idade. A partir desta data dedica-se apenas à Arte.

É autora de uma vasta obra nas áreas da escultura, da medalhística, da numismática, da ourivesaria e da pintura. Tinha dois *ateliers* na foz do Douro, na Rua do Padre Luís Cabral, muito perto de sua casa.

No campo da escultura a sua obra encontra-se dispersa por vários países: Portugal, Alemanha, Bélgica, Brasil, África do Sul, Holanda e Macau.

Realizou escultura monumental e escultura pessoal. A primeira segue a tradição da estatuária portuguesa, abordando muitas figuras centrais da cultura e da história portuguesas. A sua linguagem era moderna e de cariz expressionista. Usou o bronze, o seu material de eleição, usando uma linguagem moderna de cariz expressionista. O equilíbrio entre a claridade e o escuro adensam a emotividade das suas obras. Temos escultura para o Sheraton Porto Hotel, fonte Universo para o SMAS, no Porto; Mundo para os Jardins do CAM da Fundação Gulbenkian, Monumento aos 500 Anos do Teatro – Guimarães; Estátua da Imaculada Conceição para os jardins da Universidade Católica de Lisboa; e muitos baixos-relevos para os tribunais de Valência, Moimenta da Beira, Paços de Ferreira, Porto e Santo Tirso. Na escultura religiosa usou a madeira, proferindo depois a modelação em barro e gesso, concluída com fundição ou pedra.

Na medalhística editou mais de uma centena de medalhas que denotam um carácter monumental, imprimindo nos limites da medalha formas irregulares e na superfície introduz invulgares exercícios de representação, jogando de uma forma ambígua com o anverso e reverso. Para a Imprensa Nacional-Casa da Moeda executou várias medalhas e moedas, destacando-se: Batalha de Ourique, D. Afonso Henriques, Amadeu de Sousa Cardoso, Antero de Quental, Camilo Castelo Branco, Pauliteiros, Banco de Portugal e Porto 2001, Capital Europeia da Cultura. Esta instituição dedica-lhe, em 1986, a monografia Irene Vilar: medalhas e bronzes, com apresentação crítica de Joaquim Matos Chaves.

Em 1991, é publicada uma obra com parte da sua criação escultórica, intitulada *Irene Vilar: Quem Me Dirá Quem Sou?*, com texto de Maria da Glória Padrão (Edições Asa). No ano de 1997, por iniciativa do Governo de Macau, é publicado o livro *Abraço. Uma escultura para Macau*. A Câmara Municipal de Matosinhos edita em 2004 *Do Gesto ao Gesso*, com textos de João Antunes e de Jorge Araújo.

Recebeu várias distinções como a de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique, Medalha de Mérito, grau ouro, da Câmara Municipal do Porto, Cidadão do Ano 1989/90, do Lyon's Club de Matosinhos, Medalha de Mérito Dourada da Câmara Municipal de Matosinhos.

Teve vários Prémios onde se destacam: Escultura – Vila Franca de Xira; Mestre Manuel Pereira; Bienal de Paris; Nacional de Escultura; 1.º Prémio da medalha oficial da EURIPÁLIA/91; 1.º Prémio medalha Grupo EDP; 1.º Prémio medalha Cenel/Hidrocenel (EDP); 1.º Prémio de Aquisição na Exposição Santo Agostinho, em Fátima.



1 - S. Rosendo. Inauguração da sua Estátua. Santo Tirso – 1970
Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1970

2 - Congress Octavus Societatis Ophthalmologicae Europaeae
Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1988



3 - Grupo EDP 1994 - 1995
Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensões: 110 mm x 60 mm
Ano: 1995

4 - Brisa. A3 Auto-Estrada Porto-Valença
Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1994





5 - IV Congresso Nacional de Medicina

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1980



7 - Liga Eucarística 1948-1973

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 75 mm de diâmetro
Ano: 1973

6 - V Congres de la Feamc

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1984

8 - VII Centenário do Primeiro Foral da Cidade de Vila Real

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 90 mm de diâmetro
Ano: 1972





9 - Governo Civil do Porto

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1981



10 - IV Centenário das Publicações de "Os Lusíadas" – 1972

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1972



11 - 50 Anos dos Serviços Municipalizados de Água e Electricidade de Santo Tirso

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1978



12 - Inauguração do Curso de Direito da Universidade Católica Portuguesa – Porto

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 90 mm de diâmetro
Ano: 1978





13 - Estação Fronteira de Marvão

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1972



15 - Centro de Caridade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1968

14 - Filinto Mota – Citroën

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1984



16 - EUROPÁLIA / 91 Portugal

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1991





17 - Congresso Diocesano da Família – Porto

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1994



19 - 5.º Jogos Desportivos Luso-Brasileiros

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1972

18 - Centenário da Morte de Cesário Verde 1855-1886

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1986

20 - CIN – Qualidade Internacional – 1986

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1986





21 - Camilo Castelo Branco – 1990

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1990



**23 - Jubileu do Prof. Álvaro Rodrigues
Homenagem dos Seus Colaboradores**

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1974

22 - Antero de Quental 1891-1991

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1991



**24 - Regimento da Serra
do Pilar – Bravos e Sempre Leais**

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1982



25 - Mestre Teixeira

Lopes 1866-1966

Material: Bronze

Técnica: Cunhada

Dimensão: 80 mm de diâmetro

Ano: 1966

**26 - 125.º Aniversário
da Vila de Matosinhos**

Material: Bronze

Técnica: Cunhada

Dimensão: 80 mm de diâmetro

Ano: 1978

**27 - 25.º Aniversário do Curso de
Engenharia Civil da Faculdade
de Engenharia do Porto**

Material: Bronze

Técnica: Cunhada

Dimensão: Irregular

Ano: 1981

**28 - Foz do Douro
Jardim do Passeio Alegre – 1988**

Material: Bronze

Técnica: Cunhada

Dimensão: Irregular

Ano: 1988





29 - António Ferreira Gomes, Bispo do Porto
Material: Bronze
Técnica: cunhada
Dimensões: 80 mm x80 mm
Ano: 1981

30 - Romancista Júlio Dinis
Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1971



31 - D. Frei Bartolomeu dos Mártires Insigne Mestre 1514-1590
Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1977

32 - Camões
Material: Prata
Técnica: Cunhada
Dimensão: 40 mm de diâmetro
Ano: 1998





33 - Instituto do Vinho do Porto

Material: Prata
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1973



35 - UNICEF – Comité Regional do Porto

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1986

34 - TIR Terminais de Portugal 10 Anos

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1991



36 - 150 Anos do Concelho de Santo Tirso

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1984





37 - Ponte Maria Pia

Material: Bronze e acrílico
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 2002



39 - Citânia de Sanfins

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1968

**38 - Frankfurt, New York, Bruxelles,
Milano, Zurich, Madrid, Paris**

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular



**40 - Jardim de Infância Comendador
Abílio F. de Oliveira**

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensões: Irregular 80 mm x70 mm
Ano: 1984



LUZ CORREIA

Nasceu em 1925.

Curso de Civil e Minas do Instituto dos Pupilos do Exército, em 1947.

Professor de Matemática e Desenho na Escola Industrial da Póvoa do Varzim.

Terminou o Curso da Licenciatura de Escultura na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, em 1968.

Bolseiro do Secretariado Nacional de Informação e Instituto de Alta Cultura, em 1952.

Frequenta o Curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras e o Curso de Psicologia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em 1954.

Ingressa nos quadros dos Correios, Telégrafos e Telefones, em 1954.

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, em 1957.

Fundou o Centro Artístico Infantil do Funchal.

Nas décadas de 50 e 60 dedicou-se a actividades pedagógicas.

Exposição Colectiva "Extra-Escolar", Porto, 1967.

Exposição Colectiva de Artes Plásticas, "Queima das Fitas, Coimbra", 1967.

1.º Prémio do Salão de Arte Moderna do Casino Estoril, 1968.

III Prémio – Salão Nacional de Arte Moderna do Casino Estoril, 1972.

VI Salão Nacional de Arte Moderna do Casino Estoril, 1973.

Exposição de Medalha na Sociedade Nacional de Belas-Artes, 1973.

Ingressa no museu dos CTT como consultor artístico, em 1975.

1.º Prémio do Troféu da Caixa Geral de Depósitos, 1978.

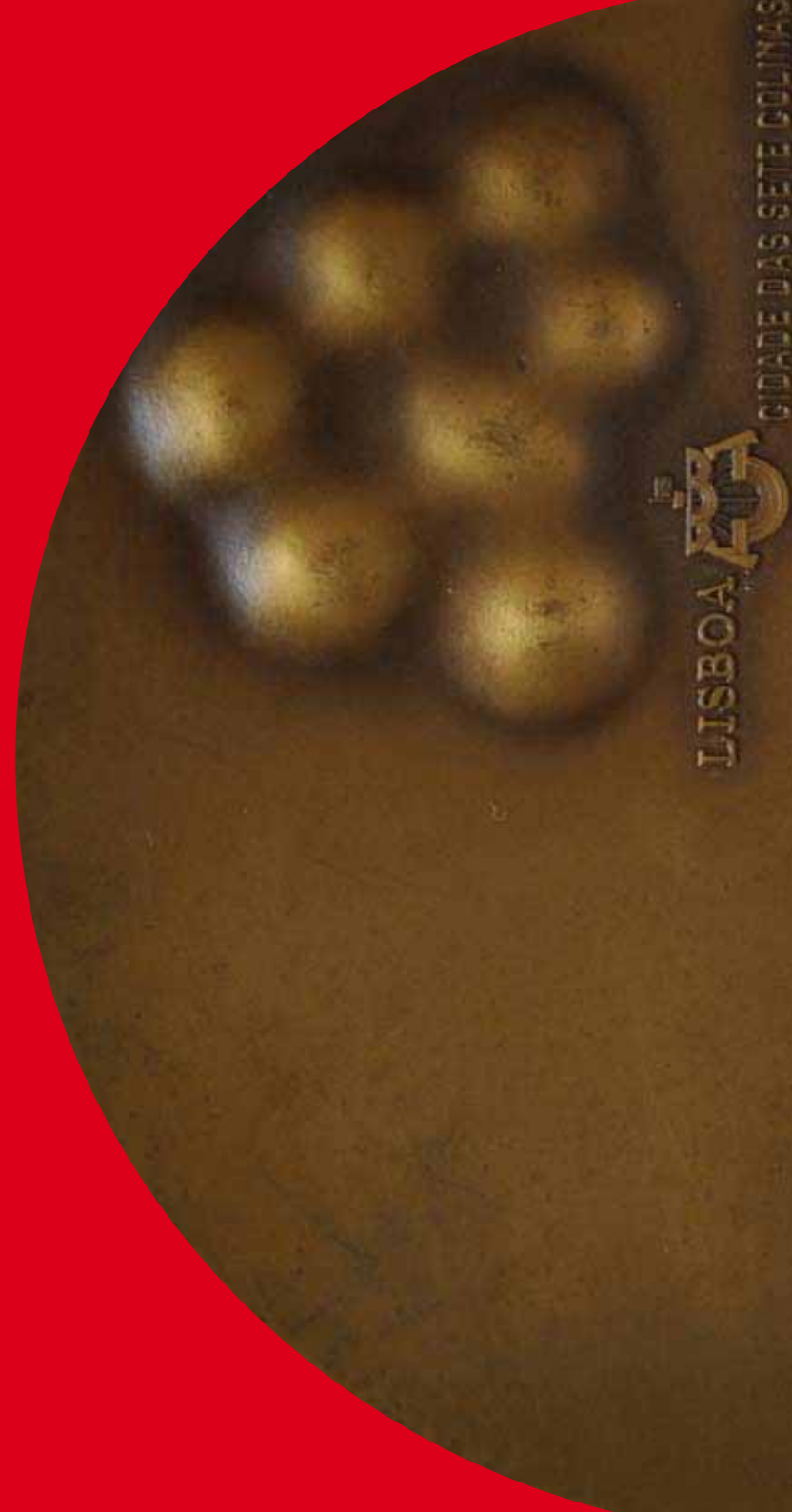
Exposição "Viagem ao Mundo da Linha da Forma e da Cor/80", 1980.

Exposição Colectiva na Câmara Municipal de Almada, 1985.

2.º Prémio na Exposição Colectiva na Câmara Municipal de Loures, 1985.

I Bienal de Escultura de Ar Livre da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, 1985.

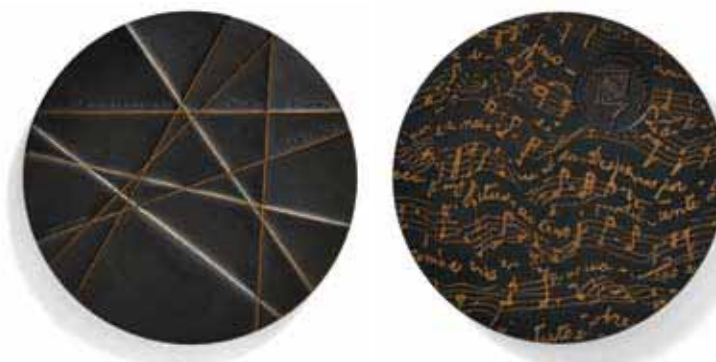
Exposição Colectiva “Colagens e Objectos” na Sociedade Nacional de Belas-Artes, 1985.
Bienal de Escultura e Desenho das Caldas da Rainha, 1987.
Membro da FIDEM, Federação Internacional da Medalha, 1987.
Bienal de Escultura e Desenho das Caldas da Rainha, 1989.
Colectiva dos Sócios da Sociedade Nacional de Belas-Artes, 1990.
XXII Congresso da FIDEM em Helsínquia, 1990.
Bienal de Escultura e Desenho das Caldas da Rainha, 1991.
I Exposição de Medalhística da Amadora/93, 1993.
Monumento ao Emigrante de Tondela, em colaboração com o Professor Joaquim Machado, 1994.
Monumento aos Mortos do Ultramar “Homenagem à Última Geração do Império”, 2002.
Monumento ao Oleiro de Molelos, 2003.
XXVI Congresso da FIDEM no Seixal, 2004.
Monumento ao Emigrante em Tondela, 2006.
Faleceu em 2008.





1 - Cinquentenário dos Amigos de Lisboa

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1986



3 - 50 Anos da Associação dos Pupilos do Exército

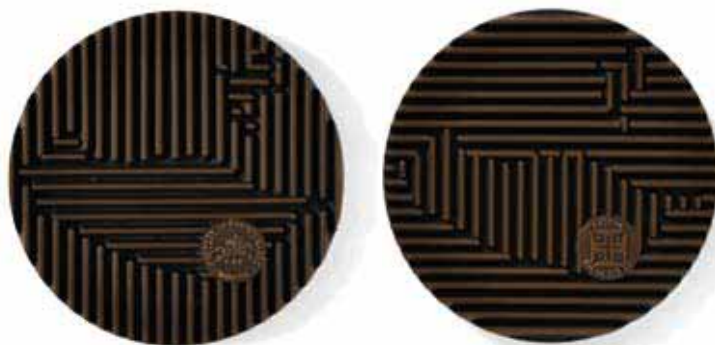
Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1982

2 - Direcção de Coordenação dos CTT – Madeira

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 90 mm de diâmetro
Ano: 1989

4 - XII Congresso do PCP

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1988





5 - X Aniversário da Elevação de Tondela a Cidade

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 70 mm de diâmetro
Ano: 1997



7 - V Colóquio da Associação Portuguesa de Museologia

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1979

**6 - Correios e Telecomunicações de Portugal
Direcção e Coordenação da Madeira**

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 90 mm de diâmetro
Ano: 1988



**8 - CTT – Inauguração das Novas Instalações
de Cabo Ruivo**

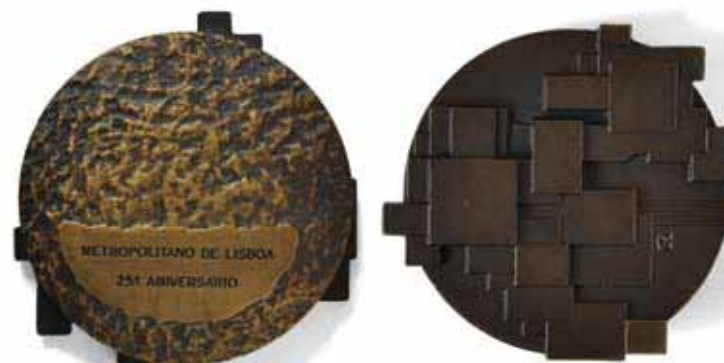
Material: Bronze
Técnica: Gravada
Dimensões: 70 mm x70 mm
Ano: 1983





9 - Correios

Material: Bronze
Técnica: Construída
Dimensões: 60 mm x60 mm
Ano: 1987



11 - 25.º Aniversário do Metropolitano de Lisboa

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1984

10 - Caixa Geral de Depósitos

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1980

12 - 25 Anos de Associado do Sindicato dos Engenheiros Técnicos do Sul

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro.





13 - Eng. Silva Bernardo

Material: Bronze
Técnica: Construída
Dimensão: Irregular
Ano: 1998



15 - Jogos Nacionais dos CTT Correios

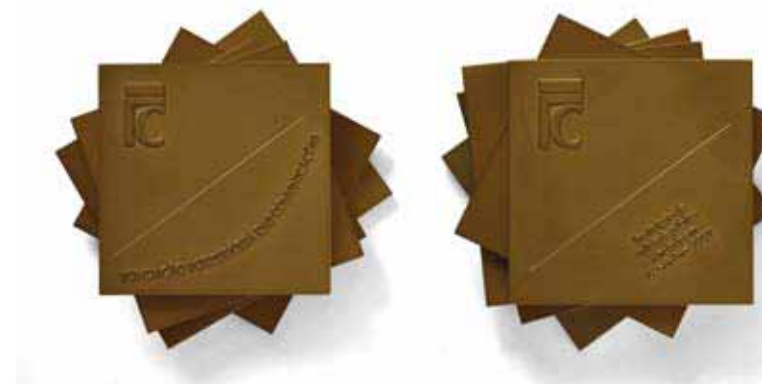
Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 70 mm de diâmetro
Ano: 1996

14 - Bodas de Ouro dos Pupilos do Exército

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 70 mm de diâmetro
Ano: 1989

16 - Fundação Portuguesa das Comunicações

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular
Ano: 1997





17 - Correios e Telecomunicações de Portugal – Telefones de Lisboa e Porto

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1987



19 - Inauguração do Feixe Hertziano – Faial-Flores

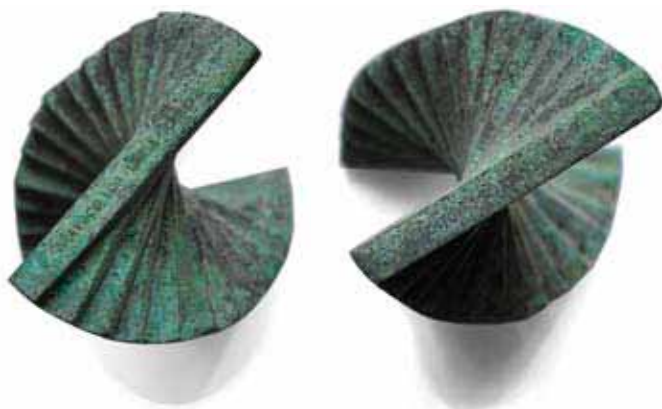
Material: Bronze
Técnica: Fundição
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1988

18 - Dedicada ao Escultor António Marinho

Material: Bronze
Técnica: Fundição
Dimensões: Irregular, 100 mm x 80 mm
Ano: 1991

20 - Direcção de Coordenação dos CTT – Ponta Delgada/Açores Início da Digitalização Telefónica

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 85 mm de diâmetro
Ano: 1990





**21 - Madeira – Direcção Regional de Correios da Madeira
"2 Séculos de Turismo na Madeira"**

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 76 mm de diâmetro
Ano: 1986

**22 - Homenagem aos Militares Que Prestaram Serviço no Polígono Militar de Tancos
"Dos Seus Filhos em Novembro de 1994"**

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 90 mm de diâmetro
Ano: 1994

23 - X Aniversário da Autonomia da Madeira – 1 de Julho de 1986

Material: Bronze
Técnica: Fundição
Dimensões: Irregular, 60 mm x55 mm
Ano: 1986

24 - CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1987





25 - XV Aniversário da Cidade da Amadora – 1979-1994

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensões: Irregular, 78 mm x68 mm
Ano: 1994



27 - Direcção Regional de Telecomunicações do Sul – Inauguração da 1.ª Central Digital do Algarve

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 90 mm de diâmetro
Ano: 1988

26 - Escultor Luz Correia – 77 anos – 2002

Material: Bronze
Técnica: Fundida
Dimensão: Irregular
Ano: 2002

28 - Centro Financeiro do Exército – 1865-1990

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1990





29 - Transtejo-Transportes Tejo, E.P.

10 Anos a Ligar as Duas Margens

Material: Bronze

Técnica: Cunhada

Dimensões: Irregular, 80 mm x60 mm



31 - Correios e Telecomunicações de Portugal

Início da Digitalização. Funchal, Direcção de Coordenação da Madeira

Material: Bronze

Técnica: Cunhada

Dimensão: 80 mm de diâmetro

Ano: 1989

30 - Câmara Municipal de Idanha -a-Nova

"Monsanto – Aldeia mais Portuguesa"

Cinquentenário 1938-1988

Material: Bronze

Técnica: Fundição

Dimensões: Irregular, 90 mm x45 mm

Ano: 1988

32 - Ninho – 25 Anos – 1992

Material: Bronze

Técnica: Cunhada

Dimensão: 78 mm de diâmetro

Ano: 1992





33 - Memorial aos Combatentes do Ultramar – Concelho de Tondela – 2002

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: Irregular, 88 mm de diâmetro
Ano: 2002

34 - Instalações Técnicas. Estudos e Projectos. X Aniversário – 1987

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 90 mm de diâmetro
Ano: 1987



35 - CTT

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 85 mm diâmetro
Ano: 1991

36 - Inauguração do Serviço Telefónico Móvel Direcção de Coordenação da Madeira

Material: Bronze
Técnica: Construída
Dimensão: 95 mm x 55 mm
Ano: 1989





37 - Homenagem ao Dr. Carlos Baptista da Silva

Material: Bronze
Técnica: Fundição
Dimensões: Irregular, 12 mm x12 mm
Ano: 1991



39 - Metro, 20 Anos ao Serviço de Lisboa

Material: Bronze
Técnica: Cunhada
Dimensão: 80 mm de diâmetro
Ano: 1979

38 - Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Material: Bronze
Técnica: Fundição
Dimensões: Irregular, 115 mm x95 mm
Ano: 1999





Coordenação e *design*
INCM/DMK/SCI

Impressão e acabamento
INCM

Tiragem
1000 exemplares

Edição
Dezembro de 2009

Fotografia
José Bernardo Viriato



IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S.A.
217 810 700 Telefone
217 810 745 fax
e-mail: incm@incm.pt
www.incм.pt



MOEDA, PRODUTOS METÁLICOS,
PRODUTOS GRÁFICOS DE SEGURANÇA,
IMPRESSOS, LIVROS E COMERCIALIZAÇÃO
DE PRODUTOS E SERVIÇOS NAS LOCAIS.